

053

A CONFECÇÃO DE MOLDES: POSSIBILIDADES DE INTERCÂMBIO E POPULARIZAÇÃO DOS VERTEBRADOS FÓSSEIS DO RS, 2ª FASE. *Márcio Mortari, Rogério R. Rubert, Cesar L. Schultz* (Instituto de Geociências, UFRGS).

O trabalho consiste na preparação e reconstituição de fósseis de vertebrados, além da confecção de moldes e réplicas das principais peças da coleção. Para a reconstituição de partes perdidas ou danificadas utiliza-se gesso, massa epoxi, soldas plásticas, derivados de silicone, poliuretano e resinas acrílicas. A partir de peças cujos exemplares estejam em bom estado é feita a modelagem e reprodução dos materiais danificados, através de anatomia comparada. A produção de réplicas de poliuretano recoberto por resina de poliéster tem se mostrado bastante eficiente. Nesta segunda fase está sendo realizado entre outros, o aprimoramento das técnicas de confecção de réplicas, sendo que algumas destas já estão sendo utilizadas para fins de intercâmbio com instituições do país e do exterior, bem como para atividades pedagógicas. A parte de preparação de fósseis também continua sendo prioridade nesta segunda fase do projeto, sendo que as atividades estão, no presente momento, direcionadas para 08 (oito) esqueletos de filhotes de répteis dicinodontes, de um total de dez que foram encontrados juntos, os quais constituem excelente material para exposições públicas.(CNPq)